



CIÊNCIA E TECNOLOGIA:  
IMPLICAÇÕES NO ENSINO, PESQUISA E EXTENSÃO

# FEPEG

F Ó R U M  
ENSINO • PESQUISA • EXTENSÃO • GESTÃO

REALIZAÇÃO:



APOIO:



ISSN: 1806-549X

## PATOLOGIA BUCAL E MEDICINA ORAL: PERFIL DOS PESQUISADORES BRASILEIROS NO CONSELHO NACIONAL DE DESENVOLVIMENTO CIENTÍFICO E TECNOLÓGICO (CNPQ)

**Autores:** JANNEFER LEITE DE OLIVEIRA, RODRIGO SOARES DE ANDRADE, DANIELLA REIS BARBOSA MARTELLI, VERÔNICA OLIVEIRA DIAS, EDUARDO ARAÚJO OLIVEIRA, IANNÁ LUANA FREITAS ALMEIDA, HERCÍLIO MARTELLI JÚNIOR

**RESUMO:** O Conselho Nacional de Desenvolvimento de Ciência e Tecnologia (CNPq) é a principal agência nacional de estímulo aos pesquisadores nacionais. Recentemente, os cientistas brasileiros fizeram contribuições significativas nos principais periódicos nas áreas de Medicina Oral e Patologia Bucal, demonstrando aumento das colaborações brasileiras com os centros internacionais. O presente estudo descreveu o perfil e a produção científica de bolsistas de produtividade em pesquisa do CNPq em Medicina Oral e Patologia Bucal. Do total de 217 pesquisadores registrados como bolsistas do CNPq em lista fornecida pela agência em dezembro de 2017, foram selecionados 34 bolsistas, cuja principal área de investigação foi Medicina Oral e Patologia Bucal. Com base no currículo Lattes, construiu-se um banco de dados com informações sobre os pesquisadores, analisando as publicações e formação de recursos humanos no período entre o primeiro artigo científico publicado até dezembro de 2017 e dos últimos 5 anos (2013-2017). Houve predomínio do sexo masculino na produção científica (64,70%) e das unidades federativas São Paulo (41,17%) e Minas Gerais (23,52%). Três instituições foram responsáveis por 35,30% dos pesquisadores: FOU SP (11,76%), FOP-UNICAMP (11,76%) e UFMG (11,76%). Ao longo de toda carreira, os pesquisadores publicaram 5.449 artigos em periódicos (média de 160,26 por pesquisador). Ao todo, 3.176 artigos foram indexados no banco de dados *Web of Science* (58,28%). Na base de dados *Scopus*, foram indexados 3.034 artigos (55,67%). Além disso, os pesquisadores orientaram 483 estudantes de iniciação científica (mediana de 14,20 por pesquisador), 326 dissertações de mestrado (mediana 9,58), 241 teses (mediana 7,08) e supervisionaram 32 pós-doutorados (mediana 0,94). Para todos os pesquisadores, a mediana do índice h no ISI foi de 15,14. Os resultados mostram que os pesquisadores em Medicina Oral e Patologia Bucal, que recebem bolsas de produtividade do CNPq, apresentam importante produção científica e publicaram a maioria de seus artigos em bases de dados de destaque, como ISI e *Scopus*. O aumento quantitativo na produtividade de pesquisadores se relaciona com o aumento geral da produção científica brasileira e reflete os diversos incentivos que vêm sendo implementados pelas agências de pesquisa brasileiras e a expansão da pós-graduação nacional.

*Apoio financeiro: FAPEMIG, CNPq.*